# 01 - (EFEI SP/2001)

"Sapatos furados, roupas surradas, capote puído, cabelos em desalinho, colarinho aberto, gravata torta, barba por fazer, figura caricata rictus nervoso (...) tinha tudo para chamar a atenção (...) muitos o achavam demagogo, outros procuravam ridicularizá-lo."

(Revista Histórica, Ed. Três, no. 22 ) O personagem acima descrito foi um dos mais controvertidos presidentes do Brasil. Em função do exposto, assinale a opção correta:

1. O texto refere-se ao presidente-general Artur da Costa e Silva, que se tornou popular pelas "gafes" cometidas quando em visitas oficiais a outros países.
2. O texto acima refere-se ao presidente Jânio da Silva Quadros, que ficou no poder apenas 7 meses, iniciando o processo político que levaria os militares ao poder, em 1964.
3. O texto refere-se ao presidente Fernando Collor de Melo, eleito pelo voto popular, por seu combate aos "marajás", e deposto após manifestação popular e um processo político tumultuado.
4. O texto faz referência ao presidente Jânio da Silva Quadros que governou de 1961 a 1964, sendo um dos poucos presidentes a entregar o governo ao seu sucessor, Juscelino Kubitschek de Oliveira.
5. O personagem descrito no texto acima não é real, foi criado pelo escritor Guimarães Rosa, em seu livro "Grande Sertão: Veredas".

# 02 - (Mackenzie SP/2000)

O presidente acusava as misteriosas "forças ocultas" como responsáveis pelo seu ato. Hoje, há poucas dúvidas de que a renúncia fazia parte de uma estratégia golpista. Minoritário no Congresso, criticado duramente por Carlos Lacerda, o presidente esperava voltar nos braços do povo, fato que não se confirmou.

Através do texto, identifique o acontecimento histórico em questão.

1. Suicídio do Presidente Getúlio Vargas.
2. Impeachment do Presidente Collor de Mello
3. Queda do governo Goulart
4. Deposição de Carlos Luz
5. Renúncia de Jânio Quadros

# 03 - (UEM PR/2001)

Em janeiro de 1961, Jânio da Silva Quadros assumiu a Presidência do Brasil, tendo sido eleito com mais de 6 milhões de votos, a maior votação conseguida por um candidato à presidência da república, até aquela época. Sobre o governo de Jânio Quadros, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

1. Ao assumir a Presidência do Brasil, Jânio encontrou o país em mais uma crise financeira. Para contorná– la, desvalorizou o cruzeiro e controlou os salários, ao mesmo tempo em que criou inúmeras comissões de inquérito para descobrir irregularidades no serviço público.
2. Durante seu mandato, Jânio Quadros procurou fazer uma "reforma moral" no país. Para tanto, proibiu as corridas de cavalos nos dias úteis e as brigas de galo. Proibiu, também, as misses de desfilarem usando maiôs cavados.

04. Apoiado por Getúlio Vargas, Jânio dizia ser um seguidor do "petebismo", portanto, um continuador da política trabalhista empreendida por Vargas.

08. Antes de completar sete meses de governo, Jânio Quadros renunciou à Presidência do Brasil.

16. No decorrer de seu mandato como presidente, o Brasil criou a Sudene, dando condições para o desenvolvimento do Nordeste, que sofria com as secas e a fome periódicas.

32. Ao tomar posse, num gesto de ironia, Jânio Quadros desinfetou a poltrona presidencial onde o candidato concorrente, Fernando Henrique Cardoso, havia sentado.

64. Apesar de ter sido eleito com o apoio da UDN, um partido conservador, Jânio tomou atitudes contrárias aos conservadores. Primeiro, decidiu que o Brasil não participaria do bloqueio comercial que os norte–americanos faziam à Cuba; segundo, condecorou o astronauta russo Yuri Gagarin e, terceiro, condecorou o líder revolucionário e ministro do governo cubano Ernesto "Che" Guevara.

# 04 - (FURG RS/2000)

Fui vencido pela reação e assim deixo o Governo. Nestes sete meses cumpri o meu dever. Tenho-o cumprido dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções nem rancores. Mas baldaram-se os meus esforços para conduzir esta Nação pelo caminho de sua verdadeira libertação política e econômica, a única que possibilitaria o progresso efetivo e a justiça social, a que tem direito seu generoso povo. Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando, nesse sonho, a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive do exterior. Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantam-se contra mim e me intrigam ou infamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse, não manteria confiança e tranqüilidade, ora quebradas, indispensáveis ao exercício de minha autoridade. Creio mesmo que não manteria a própria paz pública.

Encerro assim com o pensamento voltado para a nossa gente, para os estudantes, para os operários, para a grande família do Brasil, esta página da minha vida e da vida nacional.

[...]

Trabalharemos todos. Há muitas formas de servir esta Pátria.

Brasília, 25 de agosto de 1961.

(citado em Paulo Bonavides e Roberto Amaral,

**1**

Textos políticos da História do Brasil, [s.d.], v. 7, doc. 247.1).

Este discurso corresponde a um trecho do “ Manifesto à Nação” , mensagem presidencial que marcou um momento de inflexão na História do Brasil Contemporâneo.

O Presidente da República que escreveu este discurso foi:

1. Juscelino Kubitschek.
2. Jânio Quadros.
3. Getúlio Vargas.
4. Eurico Gaspar Dutra.
5. João Goulart.

# 05 - (UFSE/2001)

Jânio Quadros (1961) presidente e líder carismático, provocou inquietação nos meios empresariais, entre outros motivos, por:

1. Anular medidas que favoreciam a acumulação de capitais estrangeiros.
2. Praticar uma política populista de descongelamento de salários.
3. Autorizar subsídios federais para vários produtos, como o trigo.
4. Estabelecer medidas que geraram forte restrição ao crédito.
5. Favorecer constantemente o cruzeiro, graças a artifícios contábeis.

# 06 - (UNESP SP/1991)

Assinale a alternativa correta sobre a denominada política externa independente do governo Jânio Quadros.

1. Manter o país atrelado ao bloco socialista e participando do processo de divisão mundial do trabalho.
2. Submeter projetos de desenvolvimento nacional à apreciação de um comitê norte-americano.
3. Captação de recursos internos para a solução de todos os problemas sociais.
4. Assumir a defesa da Aliança para o Progresso e apoiar a política de isolamento de Cuba.
5. Reatamento de relações diplomáticas com a União Soviética e apoio á tese de autodeterminação dos povos.

# 07 - (UNESP SP/1996)

“A contradição inerente do governo provocou um clima de equilíbrio precário, cuja ruptura esperava-se a qualquer momento. A dramaticidade em que viveu o período era sempre renovado pelas atitudes inesperadas e, às vezes, burlescas do Presidente da República. O episódio de condecoração de Che Guevara, então ministro de Castro, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, foi momento capital desse drama de curta duração.”

(Nilo Odália – Brasil em Perspectiva)

1. A partir do texto, identifique o presidente que governava o país.
2. Caracterize os novos rumos da política externa no período.

# - (Mackenzie SP/2002)

A crise gerada pela renúncia do Presidente Jânio Quadros foi controlada temporariamente em 1961 por meio:

1. da Emenda Parlamentarista, que possibilitou a posse de Goulart, conciliando os setores em confronto.
2. do Pacote de Abril, que favorecia o governo, garantindo-lhe a maioria no Congresso.
3. do Ato Institucional nº 5 e o conseqüente fechamento total do regime.
4. da política de distensão, que abriu possibilidades de retorno à normalidade democrática.
5. do Golpe Militar, que encerrou o governo Goulart e impôs uma nova ordem política e econômica ao país.

# - (UNIFOR CE/2002)

Durante o curto governo de Jânio Quadros, a política externa brasileira sofreu sensíveis modificações. Nesse governo, a diplomacia brasileira procurou desenvolver uma política externa:

* 1. De alinhamento com os países capitalistas liderados pelos Estados Unidos e de rompimento com os países socialistas apoiados pela União Soviética.
	2. De pragmatismo responsável, ampliando o relacionamento político e comercial do país com países da África, da Ásia e da União Soviética.
	3. Pendular, aproximando-se ora dos Estados Unidos, ora relacionando-se comercialmente com os países ligados a regimes socialistas.
	4. Independente, afastando-se do “alinhamento automático” em relação aos Estados Unidos e de aproximação com a União Soviética.
	5. De solidariedade continental, alinhando-se, principalmente com as nações democráticas apoiadas pelos Estados Unidos.

# 10 - (UNESP SP/2005)

Fui vencido pela reação e assim deixo o governo. Nestes sete meses, cumpri meu dever. Tenho- o cumprido dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções nem rancores. Mas baldaram-se os meus esforços para conduzir esta nação pelo caminho de sua verdadeira libertação política e econômica, a única que possibilitaria o progresso efetivo e a justiça social a que tem direito seu generoso Povo. Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando nesse sonho a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive do exterior. Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantaram****se contra mim e me intrigam ou inflamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranqüilidade, ora quebradas, indispensáveis ao exercício de minha autoridade. Creio

**2**

mesmo que não manteria a própria paz pública. (...) Retorno agora ao meu trabalho de advogado e professor. Trabalharemos todos: há muitas formas de servir nossa Pátria.

Brasília, 25 de agosto de 1961. Jânio da Silva Quadros (Ivan Alves Filho, Brasil, 500 anos em documentos.)

1. Caracterize, em termos econômicos, o governo Jânio Quadros.
2. Relacione o evento apresentado pelo documento com a institucionalização do parlamentarismo no Brasil.

# 11 - (CESGRANRIO RJ/2002)

"Tenho neste momento como razão de maior orgulho poder entregar a V. Ex• o governo da república em condições muito diversas daquelas em que o recebi, no tocante à estabilidade do regime. Está consolidada entre nós a democracia e estabelecida a paz..."

(KUBITSCHEK, Juscelino."Meu Caminho para Brasília." Rio de Janeiro: Bloch , 1978. vol 3. p. 451)

No ano de 2002, o país comemora o centenário de nascimento de Juscelino Kubitschek, o presidente em cujo mandato se mantiveram instituições estáveis e democráticas. O período imediatamente anterior à sua posse foi marcado por crises sucessivas, bem como o governo que o sucedeu.

As condições de instabilidade a que o presidente se referia, no trecho acima, ocorreram no período em que:

1. Uma conspiração udenista, após a morte de Vargas e o governo de Café Filho, tentou impedir a posse dos eleitos, a qual acabou sendo garantida pelo então Ministro da Guerra.
2. Sua política desenvolvimentista, marcada pelo slogan "cinqüenta anos em cinco", levou a um processo inflacionário acelerado e ao seu conseqüente desprestígio.
3. O presidente Jânio Quadros, eleito por esmagadora maioria, procurava aproximar-se dos países socialistas, em busca de empréstimos externos.
4. O vice-presidente João Goulart, submetido ao sistema parlamentarista, então instituído, assumiu o governo, face à renúncia de Jânio Quadros.
5. Os governos militares, tentando implementar a indústria de base no Brasil, foram acusados de forte internacionalização da economia, pela entrada das multinacionais no mercado brasileiro.

# 12 - (UFTM MG/2005)

*A política externa provocou a oposição dos conservadores, especialmente da maioria da UDN, cujo objetivo de chegar ao poder não se concretizou*. (…) *Essa política* (…) *consistia na busca de uma terceira via para o Brasil entre os dois grandes blocos, capitalista e comunista, em confronto*. (…)

*O novo presidente optou por um pacote ortodoxo de estabilização, envolvendo forte desvalorização cambial,*

*contenção dos gastos públicos e da expansão monetária. Os subsídios para a importação de trigo e petróleo foram reduzidos, o que provocou uma elevação de 100% no preço do pão e dos combustíveis*. (Boris Fausto, *História do Brasil*)

O texto trata do governo do presidente

1. Eurico Gaspar Dutra.
2. Getúlio Vargas.
3. Juscelino Kubitschek.
4. Jânio Quadros.
5. João Goulart.

# 13 - (UFRGS/2004)

A renúncia de Jânio Quadros, na seqüência das reações à condecoração de Che Guevara pelo presidente brasileiro, apenas sete meses após iniciado o governo, gerou uma crise política que teve como conseqüência imediata

1. O não reatamento diplomático com a União Soviética e o abandono da Política Externa Independente.
2. O desenvolvimento do Movimento da Legalidade, que tinha como objetivo manter Quadros no poder.
3. A introdução do Parlamentarismo, fórmula de compromisso para garantir a posse do vice- presidente.
4. A implantação do regime militar, que tinha como objetivo esmagar a esquerda.
5. A ruptura de relações com Cuba e o apoio aos EUA para expulsar esse país da OEA.

# 14 - (UNESP SP/2004)

A renúncia de Jânio Quadros, em 1961, abriu um período de grande instabilidade política: havia aqueles que se opunham à posse do vice-presidente, João Goulart, e os que defendiam o cumprimento estrito da Constituição, que estipulava posse do vice em caso de renúncia ou morte do presidente.

1. Qual a saída política encontrada pelo Congresso Nacional para resolver o impasse?
2. Caracterize o governo Goulart, do ponto de vista político.

# 15 - (UFF RJ/2002)

Após a renúncia de Jânio Quadros, greves e paralisações fortaleceram os movimentos de esquerda, provocando o período de tensões que antecedeu a queda de João Goulart.

A derrubada do Governo João Goulart - em 1Ž de abril de 1964 - está inspirada na interpretação de que o País estava sendo campo de uma verdadeira guerra revolucionária. Segundo se afirmava, destinava-se esta a instaurar a República Sindicalista.

(IANNI, Octavio. "O Colapso do populismo no Brasil." 3• ed.. RJ: Civilização Brasileira, 1975, p. 142.)

**3**

O populismo no Brasil, a cuja crise o texto se refere, pode ser associado:

1. Ao processo de extinção dos partidos políticos e à proposta de substituí-los pelos sindicatos;
2. À guerrilha praticada pelos movimentos de esquerda com vistas à implantação do socialismo;
3. Às aspirações das classes populares ao papel de protagonista no cenário político brasileiro;
4. Ao paternalismo dos políticos brasileiros inaugurado por Arthur Bernardes;
5. Aos benefícios, como o PIS e o PASEP, concedidos às camadas populares do Brasil.

# 16 - (Mackenzie SP/2000)

O presidente acusava as misteriosas "forças ocultas" como responsáveis pelo seu ato. Hoje, há poucas dúvidas de que a renúncia fazia parte de uma estratégia golpista. Minoritário no Congresso, criticado duramente por Carlos Lacerda, o presidente esperava voltar nos braços do povo, fato que não se confirmou.

Através do texto, identifique o acontecimento histórico em questão.

1. Suicídio do Presidente Getúlio Vargas
2. Impeachment do Presidente Collor de Mello
3. Queda do governo Goulart.
4. Deposição de Carlos Luz.
5. Renúncia de Jânio Quadros.

# 17 - (UFPE/2000)

Sobre o governo do Presidente Jânio Quadros, identifique a afirmação INCORRETA.

1. Sua renúncia gerou uma crise política, assumindo a presidência da República o presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzilli.
2. Afonso Arinos, então ministro das Relações Exteriores, procurou estabelecer uma política externa independente dos Estados Unidos.
3. Sua política externa buscou um relacionamento mais intenso com os países socialistas.
4. Durante seu governo foram restabelecidos as relações diplomáticas com a União Soviética.
5. Sua política externa de governo foi totalmente apoiada pelo governo dos Estados Unidos da América.

# 18 - (UFPE/2005)

A renúncia de Jânio Quadros causou transtornos políticos que abalaram o Congresso Nacional. A solução encontrada, para a posse de João Goulart na presidência, em 1961:

1. conseguiu harmonizar os interesses e afastar as dificuldades políticas, com Tancredo Neves, político da UDN, como primeiro-ministro.
2. não teve a participação de militares; mas, apenas, do partido político mais forte, a UDN, sob a liderança de Tancredo Neves.
3. não conseguiu desfazer as tensões políticas por inteiro, sobretudo a insatisfação de grupos da burguesia e de militares que temiam as propostas defendidas por Jango.
4. não teve a participação das forças de esquerda, em razão das relações que o novo presidente tinha com o varguismo.
5. teve amplo apoio dos militares mais expressivos politicamente e dos partidos políticos de ideologia liberal, como a UDN e o PSD.

# 19 - (PUC MG/2006)

“Fui vencido pela reação e assim deixo o governo. Nestes sete meses cumpri o meu dever [...] Forças terríveis se levantaram contra mim e me intrigaram ou inflamam, até com a desculpa da colaboração [...] Assim não falta a coragem da renúncia [...] Retorno agora ao meu trabalho de advogado e professor [...].”

Fragmento da Carta Renúncia de Jânio da Silva

Quadros – Manifesto à Nação. Brasília, 25 de agosto de 1961.Apud. Ivan Alves Filho.

Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999, p.

535.

A renúncia do presidente Jânio Quadros provocou no Brasil uma crise institucional que culmina com a:

1. ascensão ao poder do vice-presidente e a implantação do sistema parlamentarista de governo.
2. ação golpista desencadeada pelo alto comando militar para impedir a posse do vice-presidente.
3. convocação extraordinária do Congresso com a finalidade de emendar a carta constitucional.
4. mobilização imediata da sociedade civil, para exigir o cumprimento das normas constitucionais.

# 20 - (UEPB/2006)

Jânio Quadros assumiu a Presidência da República em Janeiro de 1961 e depois renunciou sob a alegação de que estaria sendo pressionado por “forças terríveis”, insinuando a existência de um complô contra seu governo.

Assinale a única alternativa incorreta.

1. Jânio Quadros realizou uma política econômica austera para reduzir o déficit público, diminuir os gastos sociais e conter a inflação. Esta política, ditada pelo FMI, restringiu o crédito, congelou os salários e terminou por contribuir para que as lutas sociais no país se acirrassem.
2. Jânio Quadros era demagogo e populista. Mantinha um estilo político teatral: tomava injeções em público, simulava desmaios, aplicava pó de cal nos ombros para dar a impressão de estar cheio de caspas e comia sanduíches de mortadela nos comícios.

**4**

1. Jânio Quadros foi forçado a renunciar pelos militares porque mantinha nítidas simpatias

ideológicas para com países socialistas, a prova disso foi o fato de ter condecorado o líder revolucionário e então ministro da Economia cubana, Ernesto Che Guevara.

1. O governo de Jânio Quadros ficou mais conhecido pelas diretrizes “saneadoras” e “moralizadoras”.
2. Em clima de Guerra Fria, Jânio Quadros tinha uma forma de governar bem original: não levava em consideração a orientação ideológica dos países com os quais ia estabelecer relações comerciais.

**21 - (UFSC/2006)**

“Varre varre vassourinha, varre varre a bandalheira, o povo já está cansado de viver dessa maneira.” (BUENO, Eduardo. *Brasil: uma História*. São Paulo: Editora Ática, 2003. p. 355).

Este era o *jingle* da campanha de Jânio Quadros para presidente da República, em 1960. Jânio, que tinha como símbolo de campanha uma vassoura (com a qual iria varrer a corrupção), foi eleito com uma expressiva votação.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) sobre este período da História do Brasil.

1. Jânio Quadros foi eleito graças ao apoio de Juscelino Kubitschek, o construtor de Brasília, a quem sucedeu.
2. O candidato a Vice-Presidente na chapa de Jânio Quadros e seu aliado na disputa que travava com a UDN era João Goulart, ex-ministro do trabalho de Getúlio Vargas, a quem os militares se opunham.

04. Apesar de eleito com uma grande maioria dos votos populares, Jânio governava sem base política. Não conseguindo aprovar as medidas que achava importantes, decretou o fechamento do Congresso, dando início a um governo ditatorial.

08. No governo, Jânio Quadros adotou uma política externa de aproximação com os países do bloco socialista. Condecorou Ernesto “Che” Guevara com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

16. Jânio Quadros não chegou a concluir o seu mandato. Pressionado pela oposição, renunciou, atribuindo a sua renúncia a forças terríveis (ou ocultas).

32. A renúncia de Jânio Quadros gerou uma grave crise política. As forças armadas, através da chamada “Segunda Revolta da Armada”, tomaram o poder.

64. Jânio Quadros voltou ao poder nas eleições seguintes. Teve apoio do movimento conhecido como “Queremismo”. O povo, nas ruas, exigia a sua volta.

# - (UFSCAR SP/2006)

Esta charge, que faz referência ao presidente Jânio Quadros, foi publicada no jornal *Última Hora*, no Rio de Janeiro, no ano de 1961.



* 1. Qual o contexto histórico a que a charge se refere?
	2. Qual a crítica feita pelo autor na charge?

# - (Mackenzie SP/2007)

Em 1961, num gesto inusitado para a vida político- diplomática brasileira, o presidente Jânio Quadros condecorou com a Ordem do Cruzeiro do Sul o ministro cubano e líder revolucionário Ernesto “Che” Guevara. Esse gesto do presidente deve ser interpretado como

* 1. uma tentativa, de cunho demagógico, de apresentar a política externa brasileira como “independente”, ou seja, livre do alinhamento forçado a um dos dois blocos de poder da Guerra Fria.
	2. um recurso para forçar os EUA, através da diplomacia brasileira, a reconhecer a legitimidade da Revolução Cubana e abandonar seus propósitos de invasão da ilha caribenha.
	3. uma medida para estreitar as relações diplomáticas entre os dois países a fim de propiciar um maior intercâmbio cultural e científico, visto que Cuba, após a Revolução, se havia desenvolvido notavelmente em áreas como saúde pública e educação.
	4. uma atitude do executivo federal para fortalecer sua ligação com os partidos políticos de esquerda, que haviam constituído a base partidária da vitória na eleição presidencial daquele ano.
	5. uma manifestação da simpatia que Jânio Quadros sempre tivera pelo comunismo revolucionário na América Latina, e que, então como presidente, podia transformar em orientação de sua política externa.

# - (UNIPAR PR/2007)

Em 1966 estava marcada a eleição presidencial cancelada pelo Regime Militar implantado em 1964. Na ocasião, os dois candidatos mais fortes despontavam no PSD, de centro-esquerda, e na UDN, de centro-direita. Os nomes dos principais postulantes à presidência em 1966 pelo PSD e UDN eram, respectivamente:

* 1. Leonel Brizola e Magalhães Pinto
	2. Henrique Lott e Jânio Quadros

**5**

* 1. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda
	2. Leonel Brizola e Adhemar de Barros
	3. Ulysses Guimarães e Gustavo Capanema

# 25 - (UFRRJ/2007)



[APPE, O Cruzeiro, ano33, nº 52, 07/10/1961, em Renato

Lemos, Uma História

do Brasil em Caricatura (1840 – 2001), RJ, Ed. Bom

Texto,2001, p. 89.]

A charge acima ironiza a renúncia de Jânio Quadros à Presidência da República, em agosto de 1961, o que abriu uma crise institucional de grandes proporções.

Como resultado desse processo

1. os chefes militares assumiram o poder por meio de um golpe justificado pela ocorrência de corrupção e pelo risco de o Brasil tornar-se uma “República Sindicalista”.
2. Getúlio Vargas, reeleito, reassumiu a Presidência da República com amplo apoio popular para desenvolver uma política de caráter nacionalista.
3. Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, maior liderança política do país, se impôs como novo presidente da República com o apoio de trabalhistas e comunistas.
4. João Goulart, vice-presidente, foi obrigado a retornar, rapidamente, de uma viagem ao exterior para assumir a presidência da República, com apoio dos chefes militares.
5. um acordo para a posse do vice-presidente João Goulart levou a uma mudança constitucional com a criação do cargo de primeiro-ministro.

# - (Mackenzie SP/2008)

Em fins de agosto de 1961, a imprensa anunciava que Ranieri Mazzilli assumia o governo em seguida à inesperada renúncia de Jânio Quadros. O presidente vinha sendo alvo de agudas críticas, entre outras razões, porque

* 1. a política econômica adotada por Jânio assumia cada vez mais uma orientação efetivamente socialista, visível na aproximação das relações diplomáticas e comerciais com Cuba e com a URSS.
	2. acirrava-se o desacordo entre o presidente e seu vice, João Goulart, eleito por outro partido, tornando impossível a permanência de um e outro, juntamente, no comando político do país.
	3. grande parte do empresariado nacional se descontentara com a política demasiado democrática do presidente, que pusera em execução um sem-número de planos de melhorias sociais, tanto nas cidades como no campo.
	4. setores conservadores da sociedade se opunham ao caráter “independente” da política externa de Jânio, sobretudo após a inopinada condecoração, pelo presidente, do ministro cubano Ernesto Guevara.
	5. havia claros indícios de que, com o apoio das Forças Armadas, Jânio pretendia articular um golpe contra o Congresso Nacional (as “forças ocultas” da carta- renúncia), fechá-lo e governar ditatorialmente.

# - (UNIFESP SP/2008)

Proclamo aquilo que toda a Nação reconhece: está caduca a estrutura rural brasileira. A reforma agrária já não é, assim, tema de discurso, mas objeto de ação imediata: ação legislativa e ação executiva ...

(Declaração do presidente Jânio Quadros, publicada no jornal Correio da Manhã, em 03.08.1961.)

No momento dessa declaração, a reforma agrária no Brasil

* 1. estava na ordem do dia, daí a posição do presidente em seu favor.
	2. aparecia como uma questão ultrapassada, como demonstra a posição da presidência.
	3. era algo restrito apenas à região nordestina, onde agiam as Ligas Camponesas.
	4. há muito que era defendida pela maioria do Congresso, mas não pelo Executivo.
	5. jazia adormecida e, por razões demagógicas, foi despertada pelo presidente.

# 28 - (UFOP MG/2008)

Em 30 de março de 1935, veio a público o manifesto do movimento social e político conhecido como ANL (Aliança Nacional Libertadora), organizado por comunistas e tenentes de esquerda, tendo aclamado Luís Carlos Prestes como presidente de honra. Assinale, dentre as alternativas abaixo, o item que não pertence ao programa básico da ANL.

1. Suspensão do pagamento da dívida externa.
2. Nacionalização das empresas estrangeiras.
3. Garantia das liberdades dos setores populares.
4. Estabelecimento de um governo marxista- socialista.

# - (UNICID SP/2009)

Demagogo e populista, deixou o magistério para desenvolver uma carreira política meteórica, saindo do quase anonimato e chegando à presidência da República em um curto espaço de tempo. Nunca manteve fidelidade partidária, e moldou sua imagem aos anseios populares, apresentando-se como um homem de hábitos simples, vigoroso guardião da moral e defensor da honestidade. O político em questão é

**6**

* 1. Juscelino Kubitschek.
	2. Getúlio Vargas.
	3. Fernando Henrique Cardoso.
	4. Jânio Quadros.
	5. Fernando Collor de Melo.

# - (UNCISAL AL/2009)

Leia as afirmações sobre a cultura no feudalismo:

1. O ensino estava sob o domínio da Igreja e era voltado para o ingresso na vida religiosa.
2. Iconoclastas era o nome dado aos indivíduos que interpretavam os ensinamentos cristãos de maneira diferente daquela que a Igreja pregava.
3. A arte medieval era dominada pelos preceitos religiosos.

Está correto o que se afirma apenas em

1. I.
2. II.
3. I e II.
4. II e III.
5. I e III.

# 31 - (IBMEC RJ/2010)

“Varre, varre, varre, vassourinha” era a introdução do jingle da campanha presidencial de Jânio Quadros, um compromisso público no sentido de “varrer” do país:

1. as corridas noturnas de cavalo;
2. a corrupção;
3. todas as formas de jogo;
4. os biquínis, por sua imoralidade;
5. todos os que foram favoráveis à criação da Petrobras.

# 32 - (UDESC SC/2010)

Para o historiador Paulo Pinheiro Machado, o termo “Coronelismo” caracteriza um fenômeno político essencialmente ligado ao período da Primeira República (1889-1930). Analise as proposições referentes a esse fenômeno político.

1. No Império, coronel era um título concedido pela Guarda Nacional; após a mudança do regime e com o fim da Guarda, coronel passou a significar latifundiário, o grande proprietário rural que dominava a política e a economia de determinado local.
2. O alicerce do poder político dos coronéis era a grande propriedade fundiária, geralmente habitada por muitos peões e agregados, homens de sua confiança; junto com fazendeiros, posseiros e lavradores vizinhos, estes homens colocavam sua lealdade a serviço do Chefe Político local.
3. Coronelismo caracterizava fenômeno político no qual os militares, nem sempre coronéis, eram

eleitos para cargos do Executivo como prefeitos, governadores e até presidentes, no exercício pleno da democracia.

1. Embora o termo esteja ligado ao período da Primeira República, pode-se afirmar que foi uma prática que se fortaleceu em muitas regiões do país antes da República e também após a Revolução de 1930.
2. Os grupos formados pelos principais coronéis regionais e por suas famílias constituíam as oligarquias estaduais que, por sua vez, dominavam os governos dos Estados.

Assinale a alternativa **correta**.

1. Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.
2. Somente as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
3. Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
4. Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
5. Todas as afirmativas são verdadeiras.

# 33 - (UFPE/2011)

No Brasil, as campanhas eleitorais agitam a população e, muitas vezes, surgem candidatos que recebem votações consideradas espetaculares. Foi o caso do sucessor de Juscelino, Jânio Quadros, vencedor com uma vantagem bastante significativa. No seu governo, Jânio Quadros:

1. fez grandes reformas na agricultura, mantendo o poder de exportação de sua bem organizada produção de café.
2. renunciou o mandato, com pouco tempo de exercício, pressionado pela ação da UDN e das forças militares.
3. fechou o Congresso Nacional e abriu espaço para a fundação da SUDENE, responsável pelo crescimento do Nordeste.
4. tomou medidas coerentes com seu liberalismo conservador, mas se manteve no poder com popularidade sempre crescente.
5. seguiu comportamentos populistas, porém renunciou ao poder sem deixar claro quais os motivos do seu ato.

# 34 - (UECE/2011)

No seu curto governo, Jânio Quadros ensaiou o estabelecimento de relações diplomáticas com vários países do bloco socialista. Segundo o referido Presidente, o objetivo de tal ação seria

1. conquistar novos mercados e ampliar as exportações brasileiras.
2. fortalecer as relações entre os países do Cone Sul (América do Sul).
3. tentar estabelecer uma política externa dependente e ao mesmo tempo de neutralidade em relação aos países socialistas.

**7**

1. estabelecer uma política de submissão do terceiro mundo aos países socialistas.

# 35 - (FGV/2012)

A eleição de Jânio Quadros, em 1960, significou certa alteração de rumos da política brasileira com relação ao período iniciado em 1945. Tal alteração baseou-se:

1. No apoio que os comunistas emprestaram à candidatura de Jânio em troca da legalização do PCB, que ocorreria em 1961.
2. Na primeira vitória das forças trabalhistas em pleitos nacionais e no fortalecimento de novas lideranças sindicais.
3. No rompimento da hegemonia paulista e no descontentamento militar provocado pelas propostas eleitorais janistas.
4. Na vitória de uma candidatura da UDN, que interrompeu a série de vitórias do PSD e do PTB, em arranjo político orquestrado por Getúlio Vargas.
5. Na inauguração de um novo estilo político baseado na valorização das estruturas partidárias e na definição clara de propostas políticas programáticas.

# 36 - (UNICAMP SP/2013)

Na foto abaixo reproduzida, o presidente Jânio Quadros condecora o líder da Revolução Cubana, Ernesto Che Guevara.



(Fonte: [http://bloghistoriacritica.blogspot.com.br.](http://bloghistoriacritica.blogspot.com.br/) Acessado

em 3/01/2013.)

1. Como essa condecoração pode ser explicada no contexto das propostas do governo Jânio Quadros para as relações externas do Brasil?
2. Quais grupos, no Brasil, criticaram esse acontecimento?

# 37 - (UNISA SP/2012)

No dia 25 de agosto de 2011, foi lembrado o aniversário de 50 anos de um dos episódios mais marcantes da política brasileira, que pegou todo o país de surpresa, causando uma das mais sérias crises institucionais da República, ou seja,

1. o golpe que abriu caminho à Ditadura Militar.
2. o suicídio de Getúlio Vargas.
3. a morte de Tancredo Neves.
4. a renúncia do presidente Jânio Quadros.
5. a implantação do Estado Novo.

# - (Fameca SP/2012)

Leia o trecho.

O grau de intimidade das relações do Brasil com os países vizinhos do Continente e com as nações afro- asiáticas, embora baseado em motivos diferentes, tende para o mesmo fim. Entre esses, na maioria dos casos, estão motivos históricos, geográficos e culturais. O fato comum a todos eles é o de que nossa situação econômica coincide com o dever de formar uma frente unida na batalha contra o subdesenvolvimento e todas as formas de opressão.

(Jânio Quadros, Nova política externa do Brasil, *Revista*

*Brasileira de Política Internacional*)

No fragmento, é possível reconhecer uma das características fundamentais do breve governo do presidente Jânio Quadros. Trata-se da

* 1. prática de uma política econômica socialista, com a criação de um mercado comum entre a América e a África.
	2. defesa do colonialismo do Brasil em relação às nações afro-asiáticas, com o intuito de evitar o avanço do socialismo.
	3. opção pelo desenvolvimentismo capitalista intervencionista, a partir da planificação econômica.
	4. alternativa de desenvolvimento por meio da internacionalização das economias do Terceiro Mundo.
	5. luta pelo desenvolvimento econômico autônomo associada a uma política externa independente.

# - (Fac. Direito de Sorocaba SP/2014)

Verifica-se que, nos anos 1956-1962, o crescimento econômico do país foi expressivo, e mais expressivo ainda o crescimento do setor industrial. Na realidade, a indústria passava a ser o setor mais dinâmico da economia nacional, ganhando definitivamente a concorrência com a agropecuária.

(Francisco M. P. Teixeira e Maria Elizabeth Totini,

*História econômica e administrativa do Brasil*)

Esse crescimento econômico do Brasil

* 1. consolidou o mercado de trabalho urbano, a partir da migração de mão de obra qualificada do campo para as cidades em expansão.
	2. baseou-se no princípio da melhoria na distribuição de renda, a fim de que as camadas populares pudessem participar do mercado produtivo.

**8**

* 1. provocou o aumento do endividamento externo, decorrente de empréstimos, da importação de tecnologia e do pagamento de *royalties*.

**9**

* 1. alicerçou-se no capital nacional e na intervenção estatal, de acordo com o modelo econômico de substituição de importações.
	2. gerou um processo positivo de integração das diferentes regiões do país, uma vez que os investimentos públicos e privados foram uniformes.

# 40 - (UEA AM/2013)

*Se estes assuntos, assim como a virtude e também a amizade e o prazer, foram suficientemente discutidos em linhas gerais, devemos dar por terminado nosso programa?* [...] *No tocante à virtude, pois, não basta saber, devemos tentar possuí-la e usá-la ou experimentar qualquer outro meio que se nos antepare de nos tornarmos bons*.

(Aristóteles. *Ética a Nicômaco*, 1973.)

Aristóteles argumenta que a ética

1. deve vincular conhecimento e atividade humana.
2. está, como disciplina filosófica, afastada do conhecimento.
3. é um setor de menor importância na reflexão filosófica.
4. prega o comportamento honesto aos indivíduos pobres.
5. orienta os cidadãos gregos na administração da pólis.

# 41 - (UECE/2014)

Jânio Quadros venceu as eleições de outubro de 1960 com 48% dos votos. Atente para as afirmações a respeito de alguns dos seus atos, como Presidente.

1. Ocupou-se de temas de menor importância como a proibição de brigas de galo, lança-perfume e uso de biquínis nas praias brasileiras.
2. No âmbito político, combinou iniciativas simpáticas à esquerda, com medidas agradáveis aos conservadores.
3. Criou conflitos em relação a sua política externa ao declarar “uma vaga simpatia” pelo regime de Fidel Castro e ao condecorar Che Guevara.

Está correto o que se afirma em

1. I, II e III.
2. I e II apenas.
3. I e III apenas.
4. II e III apenas.

# 42 - (UECE/2014)

O desenvolvimento de núcleos urbanos, o crescimento demográfico, a necessidade de intensificar as trocas e controlar as rotas comerciais e as zonas ricas de

matérias primas impulsionaram a criação de “colônias gregas” ao longo da costa do Mediterrâneo; dessa maneira, o modelo urbano e habitacional grego se difundiu, em larga escala, influenciando e marcando o molde de uma cultura comum, a estrutura e o gosto urbano de cidades distantes entre si.

Assinale a opção que corresponde a dois exemplos de grandes centros urbanos resultantes de ocupações gregas.

1. Pérgamo e Alexandria.
2. Roma e Cartago.
3. Constantinopla e Mileto.
4. Capadócia e Luxor.

# 43 - (ENEM/2010)

Não é difícil entender o que ocorreu no Brasil nos anos imediatamente anteriores ao golpe militar de 1964. A diminuição da oferta de empregos e a desvalorização dos salários, provocadas pela inflação, levaram a uma intensa mobilização política popular, marcada por sucessivas ondas grevistas de várias categorias profissionais, o que aprofundou as tensões sociais. Dessa vez, as classes trabalhadoras se recusaram a pagar o pato pelas sobras" do modelo econômico juscelinista.

MENDONÇA, S. R. **A industrialização Brasileira**. São

Paulo: Moderna, 2002 (adaptado)

Segundo o texto, os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 1960 decorreram principalmente

1. da manipulação política empreendida pelo governo João Goulart.
2. das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista.
3. do poder político adquirido pelos sindicatos populistas.
4. da desmobilização das classes dominantes frente ao avanço das greves.
5. da recusa dos sindicatos em aceitar mudanças na legislação trabalhista.

# TEXTO: 1 - Comum à questão: 44



Os veículos de comunicação, como livros, jornais, televisão e outros, desempenham papéis de importância fundamental na criação de imagens e da sua difusão, nas sociedades.

**10**

# 44 - (UESC BA/2009)

As eleições presidenciais brasileiras, em que os veículos de comunicação tiveram papel fundamental na criação da imagem do candidato presidencial como os grandes heróis do combate à corrupção, foram aquelas concorridas por

1. Getúlio Vargas e José Sarney.
2. Juscelino Kubistchek e João Goulart.
3. Jânio Quadros e Fernando Collor de Mello.
4. Emílio G. Médici e Fernando Henrique Cardoso.
5. Tancredo Neves e Luis Inácio Lula da Silva.

# TEXTO: 2 - Comum à questão: 45

*A primeira aula de metodologia de* ***O capital*** *deixou- me fascinado. O professor era um espanhol simpático, que viera para Moscou muito jovem, por ocasião da guerra civil e ali permanecera. Mais tarde, contou-me que, após a Revolução cubana, mandaramno a Havana a fim de ensinar economia política a Fidel Castro e Che Guevara. Fidel era um aluno aplicado e estudioso, Guevara, brilhante, confidenciou-me.*

*Mansila começou analisando a frase com que Marx inicia* ***O capital****: “Na superfície da sociedade capitalista, a riqueza aparece sob a forma de mercadoria.”*

(Ferreira Gullar. **Rabo de foguete.** Os anos de exílio.

Rio de Janeiro: Revan, 1998. p. 63)

# 45 - (PUCCamp SP/2011)

Considere a foto:



(Apud Luiz Sugimoto. De Sierra Maestra para as ruas do Brasil.

**Jornal da Unicamp,** n. 359, Campinas, 21 a 27 de maio de 2007. p. 9)

A condecoração a Che Guevara pelo presidente Jânio Quadros, foi uma ação de significativa repercussão desse governo, cuja política externa, à época,

1. traduzia as aspirações janistas de ingressar o país no Comecon, como se verifica nesse gesto e na

retomada das relações diplomáticas e comerciais com a URSS.

1. ecoava as inclinações socialistas do presidente que, muito pressionado por setores de direita por ele denominados “forças ocultas”, foi obrigado a renunciar.
2. contrariava o comportamento habitual da diplomacia brasileira e refletia a ousadia do governo em apoiar Cuba no episódio da “crise dos mísseis soviéticos”.
3. seguia a mesma tendência política definida pelo governo JK, que aderiu à neutralidade, incorporando-se ao MNA, Movimento dos países não-alinhados.
4. destoava da política interna conservadora, inicialmente apoiada pela UDN e marcada pelo moralismo, congelamento de salários e falta de diálogo com os movimentos sociais.

**GABARITO**:

# Gab: B

1. **Gab**: E
2. **Gab:** 75

# Gab: B

1. **Gab:** D
2. **Gab:** E
3. **Gab:**
	1. Trata-se de Jânio da Silva Quadros.
	2. Jânio Quadros considerava que havia uma excessiva dependência econômica do país em relação aos Estados Unidos. Por esta razão achava necessária a diversificação dos parceiros econômicos do Brasil no comércio exterior. Esta preocupação implicava uma aproximação com os países do bloco socialista. Tal fato provocou a oposição de setores políticos e militares conservadores que, no contexto da política da Guerra Fria, achavam esta aproximação como algo “subversivo e perigoso”, pois poderia ser um caminho para insuflar ou fortalecer a ideologia comunista. Esta política externa de aproximação com os países do bloco socialista chamou-se “Política Externa Independente” e foi conduzida pelo Ministro das Relações Exteriores Afonso Arinos de Melo Franco.

# Gab: A

1. **Gab:** D
2. **Gab**:
	1. Jânio Quadros exerce a presidência da República por um curto intervalo de tempo (de janeiro a agosto de 1961), de tal forma que se torna problemático "caracterizar, em termos econômicos" o referido governo. Tratou-se mais de intenções do que propriamente realizações. De uma certa forma, a sua renúncia está associada à frustração de tais intenções. Nesse sentido, não há muito o que caracterizar "em termos econômicos" o referido governo. Jânio sucedera Juscelino Kubitschek (1956-1961), sendo que nesse período o Brasil passara por um processo de intenso crescimento graças à política econômica desenvolvimentista (realização do Plano de Metas, aportes de capital estrangeiro, investimentos em infra-estrutura e construção de Brasília). Todavia, este crescimento também produziu efeitos negativos, entre os quais se destacam um grave processo inflacionário e uma maior concentração setorial, social e regional da renda, tornando mais agudas as disparidades socioeconômicas no país. O

crescimento econômico também esteve associado a gastos não plenamente justificados, gerando suspeitas de corrupção e mau uso dos recursos públicos. Nesse contexto, Jânio apresenta-se como um candidato de oposição a Juscelino, com a bandeira da moralização dos costumes políticos, do combate à corrupção e à inflação, e do exercício de um rígido controle sobre os gastos públicos. Jânio foi vitorioso nas urnas, porém não obteve o respaldo do Congresso Nacional para tornar suas intenções em medidas efetivas. Procurou adotar uma política econômica ortodoxa, de corte de gastos públicos, o que, prontamente, deu origem a um movimento de séria oposição às medidas que preconizava. Por fim, sem apoio no Poder Legislativo e com sinais de um significativo descontrole emocional, renunciou ao seu mandato presidencial (25.08.1961) deixando como legado uma séria crise política no Brasil, cujos desdobramentos viriam a dar origem ao regime militar (1964-1985).

* 1. O documento é a carta-renúncia do presidente Jânio Quadros. De acordo com a Constituição, deveria sucedê-lo o vice-presidente da República, João Goulart. Este, entretanto, encontrava-se fora do país em missão diplomática na República Popular da China. Assume então, na ausência temporária do vice-presidente, o sucessor constitucional, o presidente da Câmara dos Deputados, Paschoal Ranieri Mazzilli. Concomitantemente os ministros militares da Guerra (Odílio Denis), Marinha (Silvio Heck) e Aeronáutica (Grun Moss) fazem um pronunciamento público afirmando que não garantiriam a posse de João Goulart sob a alegação de que este estava associado aos comunistas. Em seguida, o general Machado Lopes, comandante do III Exército com base em Porto Alegre, e setores civis declaram-se contrários ao pronunciamento dos ministros militares. Abre-se uma séria crise política com risco de eclosão de uma guerra civil. Para contornar a crise adota-se uma solução intermediária, aprovando- se o Ato Adicional nº 4 à Constituição de 1946, o qual estabelecia o parlamentarismo no país. Assim, Goulart seria empossado como desejavam os que exigiam a obediência à Constituição, mas não teria plenos poderes, que seriam efetivamente exercidos pelo presidente do Conselho de Ministros, atendendo, dessa forma, às exigências da oposição a Goulart. Assim, a renúncia de Jânio, de certa forma, teve, entre outras conseqüências, a implantação do parlamentarismo no Brasil (1961-1963).

# Gab: A

1. **Gab:** D

**11**

1. **Gab:** C
2. **Gab**:

**12**

* 1. Como forma de solucionar a crise política desencadeada pela renúncia de Jânio Quadros, o Congresso adotou o Parlamentarismo como forma de governo.
	2. O governo João Goulart foi governo que sacramentou a crise do populismo. As proposições do Plano Trienal e das Reformas de Base de caráter progressista foram enfatizadas pelo discurso populista. Tais medidas conflitavam com as forças conservadoras e com os interesses do capital estrangeiro no país, ao mesmo tempo em que tinham o a apoio das forças de esquerda que exigiam a rápida execução.

# Gab:C

1. **Gab:**E
2. **Gab:**E
3. **Gab:**C
4. **Gab:** A
5. **Gab:** C
6. **Gab:** 24
7. **Gab**:
	1. Renúncia à Presidência do Brasil por Jânio Quadros.
	2. Às atitudes politiqueiras de Jânio Quadros juntos à oposição brasileira, na tentativa de assegurar sua popularidade, através dos possíveis efeitos causados por suas cartas renúncias, tanto no contexto das eleições, quanto no início do seu mandato. Havendo porém efeitos contrários, já que durante as eleições sua renúncia foi questionada, enquanto durante seu mandato foi aceita.

# Gab: A

1. **Gab**: C
2. **Gab**: E
3. **Gab**: D
4. **Gab**: A
5. **Gab**: D
6. **Gab**: D
7. **Gab**: E
8. **Gab**: B
9. **Gab**: A
10. **Gab**: FFFFV
11. **Gab**: A
12. **Gab**: D
13. **Gab**:
	1. O candidato deveria indicar que a principal proposta diplomática do governo Jânio Quadros foi a adoção da Política Externa Independente (PEI), pela qual o Brasil se distanciava do alinhamento automático com os EUA. A condecoração de Che Guevara, revolucionário integrante do governo cubano, representava essa nova política.
	2. A política externa de Jânio desagradou ao seu próprio partido, a UDN, às forças armadas ideologicamente alinhadas aos EUA, e às demais forças conservadoras do país.
14. **Gab**: D
15. **Gab**: E
16. **Gab**: C
17. **Gab**: A
18. **Gab**: A
19. **Gab**: A
20. **Gab**: B
21. **Gab**: 03
22. **Gab**: E